CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Quarto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2003. *Ao Primeiro dia do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Paulo Antônio Cerqueira*** *(Presidente);* ***Sebastião dos Santos Vieira*** *(Vice Presidente);* ***Álvaro Eustáquio Pedrosa*** *(1º Secretário);* ***Teresa Anete Fernandes Celani*** *(2º Secretário);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(1º Tesoureiro);* ***Anderson Marques*** *(2º Tesoureiro);* ***Antonio Carlos Nogueira; Antônio Marcos Possato; Daniel Costa; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Evandro Castanheira Lacerda; Hélio Mateus da Silva; José Eugênio de Oliveira; Luiz Antônio de Bastos Andrade; Maria Elizabete Fernandes Ciociola e Vicente Naime.*** *O Presidente anunciou a presença de alunos do segundo ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Dr. João Batista Hermeto, que se encontravam no Plenário, juntamente com a professora Clara e aquela presença devia-se ao fato de que todos eles estavam realizando um trabalho sobre os Três Poderes e aproveitaram a oportunidade para ver de perto como que o trabalho dos vereadores era conduzido.* ***ORDEM DO DIA: PROJETOS QUE DERAM ENTRADA: 01) Projeto de Lei nº 007/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Dá nova redação ao inciso I e revoga o inciso II, do art. 42, da Lei nº 2.777, de 12 de julho de 2002, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 2003 e dá outras providências". Projeto passou pela análise das Comissões Permanentes que deram pareceres pela competência e aprovação. Em discussão o referido parecer e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi colocado*

em votação sendo aprovado. O vereador Antônio Carlos Nogueira solicitou regime de urgência para a votação da matéria. Em discussão o pedido de regime de urgência e como nenhum vereador se manifestou o mesmo foi aprovado. O Projeto foi aprovado a unanimidade e foi para 3ª discussão e Redação Final. ***02) Projeto de Lei do Legislativo nº 010/03 (Autoria do Vereador Antônio Carlos Nogueira)*** *"Declara de Utilidade Pública o Lar Esperança e Vida Mateus Loureiro Ticle". Projeto deu entrada e aguarda parecer das comissões permanentes.* ***PROJETOS EM 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: 01) Projeto de Lei nº 008/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Dispõe sobre a concessão de isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, da taxa de coleta e disposição de resíduos sólidos urbanos – TCR e dá outras providências". Projeto seria discutido em reunião extraordinária do dia 02.04.03.* ***02) Projeto de Lei do Legislativo nº 005/03 (Autoria do Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade)*** *"Dispõe sobre a obrigatoriedade de se ter na merenda escolar um cardápio com alimentação especial, para as crianças comprovadamente portadoras de diabetes, que estudam na rede municipal de ensino". Projeto com emenda apresentada pela Vereadora Teresa Anete Fernandes Celani. A emenda passou pelas comissões permanentes que deram parecer pela competência. O parecer foi aprovado e a emenda posta em votação também foi aprovada. Em votação o projeto com emenda e o vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa solicitou regime de urgência para a votação do referido projeto. Em discussão o pedido de regime de urgência e como nenhum vereador se manifestou, o mesmo foi aprovado. O projeto foi aprovado a*

unanimidade. ***PROJETOS AGUARDANDO PARECER: 01) Projeto de Lei do Legislativo nº 006/03 (Autoria dos Vereadores Maria Elizabete Fernandes Ciociola e Luiz Antônio de Bastos Andrade)*** *"Dispõe sobre a doação de parte dos lucros auferidos por empresas e indústrias que se beneficiam, em Lavras, do recebimento de lotes, terrenos ou qualquer outra doação ou concessão do município". A vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola solicitou pedido de vista.* ***02) Projeto de Lei do Legislativo nº 007/03 (Autoria da Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola)*** *"Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Política Urbana". O vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou pedido de vista.* ***03) Projeto de Lei do Legislativo nº 009/03 (Autoria da Mesa Diretora)*** *"Cria cargos que menciona no quadro de pessoal do Legislativo e dá outras providências". O referido projeto foi aprovado e vai para Ordem do Dia da próxima reunião para 1ª discussão e votação.* ***PROJETOS QUE CONTINUARAM COM PEDI COM PEDIDO DE VISTA: 01) Projeto de Lei nº 005/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Autoriza o Prefeito Municipal a doar imóvel que menciona a Promais Agroindústria Ltda e dá outras providências". (Vereador Ennio Mendes de Siqueira)* ***02) Projeto de Lei Complementar nº 001/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Autoriza a concessão de direito real de uso de imóvel público que menciona e dá outras providências". (Vereador Ennio Mendes de Siqueira)* ***03) Projeto de Lei nº 004/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Descaracteriza de Área Verde imóvel que menciona, situado no Distrito Industrial, para uso industrial, e dá outras providências". (Maria Elizabete Fernandes Ciociola)* ***04) Projeto de Lei do***

Legislativo nº 004/03 (Autoria do Vereador José Eugênio de Oliveira) *"Dispõe sobre a aplicação de sanções às empresas sediadas no Município de Lavras em descumprimento a Lei de Política Nacional para integração da Pessoa Portadora de Deficiência". (Vereador José Eugênio de Oliveira)* ***05) Projeto de Lei do Legislativo nº 003/03 (Autoria do Vereador Evandro Castanheira Lacerda)*** *"Altera o § 2º do art. 2º da Lei 2.813 que altera dispositivos que menciona da Lei 2.320, de 11/04/1997, e dá outras providências". (Vereador Ennio Mendes de Siqueira) Projeto com vista liberada pelo vereador Ennio Mendes de Siqueira. O vereador Evandro Castanheira Lacerda apresentou três emendas. O projeto e as emendas foram colocados em discussão. O vereador Edson Alves de Abreu solicitou regime de urgência para a votação da matéria, o que foi aprovado, bem como o projeto com emendas.* ***PROJETO QUE CONTINUOU SUSTADO PELA MESA DIRETORA: 01) Projeto de Lei nº 002/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Dispõe sobre a exploração da atividade remunerada de transporte coletivo de passageiros, sob o regime de fretamento, por ônibus, microônibus e por veículos dos tipos Kombi, Topics, Vans e similares, no município de Lavras e dá outras providências".* ***COMISSÕES: 01)*** *Comissão composta pelos vereadores Marcos Possato, Ennio Mendes de Siqueira, Anderson Marques e Daniel Costa para verificar a atual situação do IML (Instituto Médico Legal de Lavras) com o intuito de colaborar na viabilização de sua construção. (Prazo para entrega do relatório conclusivo: 01/04/03)* ***02)*** *Comissão de Meio Ambiente composta pelos vereadores Marcos Possato, Ennio Mendes de Siqueira, Edson Alves de Abreu, José*

Eugênio de Oliveira e Teresa Anete Fernandes Celani, para verificar a situação da Usina do Funil. (Prazo para entrega de relatório conclusivo: 08/04/03). Em seguida o Presidente solicitou ao Redator de Atas que procedesse a leitura das atas, e a primeira, datada de 11.03.03 foi com relação a uma correção solicitada pelo vereador Ennio Mendes de Siqueira e outra correção solicitada pelo Vereador Anderson Marques, sobre uma declaração que o mesmo não concordava que havia sido atribuída a sua fala. Foi colocado no tape deck, um trecho da fala que estava em discussão e o Presidente disse, que pelo fato do vereador estar com a palavra naquele instante, a responsabilidade seria do vereador reclamante. Colocada em votação, a ata foi aprovada menos os votos dos Vereadores Anderson Marques e Marcos Possato. As atas dos dias 25.03.03 e 31.03.03 foram lidas e aprovadas. O Presidente solicitou ao Redator de Atas para que procedesse a leitura das correspondências enviadas e recebidas e que posteriormente foram aprovadas. ***Comunicações da Mesa:*** *O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que ficou surpreso, já que Lavras é uma cidade grande, com muitos hospitais e que como médico e membro da Comissão de Saúde da Casa, havia ficado preocupado, pois em determinada madrugada, necessitando de medicamentos foi até a Farmais e que a mesma sempre anunciara plantão de 24 hs, mas que naquela madrugada, encontrava-se fechada e que logo após a sua chegada, outras pessoas também estiveram naquele estabelecimento comercial, encontrando-a fechada. Posteriormente, o vereador disse que havia ligado para a farmácia e o mesmo foi informado que o plantão 24 hs havia sido desativado. Disse que até aquela data não havia*

recebido nenhuma resposta mais objetiva sobre o fim do plantão e solicitou através de um requerimento sobre se o serviço 24 hs estava mesmo desativado. Disse que a Comissão de Saúde deveria tomar alguma providência, já que na Lei Orgânica diz que pelo menos uma farmácia na cidade deve permanecer 24 hs aberta. Ainda segundo o vereador, houve a informação de que havia tido um problema com um funcionário e que por aquela razão o serviço havia sido paralisado. Disse que não entendia aquela situação e citou como exemplo a cidade de Três Corações, cidade menor do que Lavras, com menos hospitais, médicos e farmácias e que lá havia mais de duas farmácias que funcionam 24 horas. O vereador Marcos Possato, interveio e disse que também havia passado por aquela situação e ainda disse que em Lavras, a única farmácia que está aberta 24 horas, há mais de 40 anos ininterruptamente, era a Droganorte, de propriedade do vereador Ennio Mendes de Siqueira. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira, disse que após o acontecido, não queria incomodar o seu colega Ennio Mendes de Siqueira, mas que mesmo assim, havia ligado para o mesmo e foi atendido prontamente e da melhor maneira possível e que não havia sido cobrado o medicamento. O vereador Ennio Mendes de Siqueira agradeceu as palavras dos companheiros vereadores e complementou, afirmando que em mais de 40 anos sempre atendia dia e noite e que nunca havia tirado férias. Os vereadores Evandro Castanheira Lacerda, Daniel Costa e Anderson Marques também discorreram sobre o assunto. O Presidente nomeou a Comissão de Saúde para que averiguasse a denúncia que havia sido feita pelo Vereador Sebastião dos Santos Vieira e deu prazo até o dia

08.04.03 para que a comissão apresentasse um parecer e o vereador Ennio Mendes de Siqueira, disse que fazia parte da Comissão de Saúde, mas que preferia ficar de fora daquela questão, sendo o seu pedido acatado pelo Presidente que nomeou o suplente da comissão. O Presidente solicitou aos vereadores, para que durante a leitura da ata, permanecessem em seus lugares, em alusão ao comentário proferido pela vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola na reunião anterior e ainda pela matéria publicada no jornal Tribuna de Lavras. ***QUARTA PARTE: Vereador Ennio Mendes de Siqueira:*** *Lamentou sobre o que está acontecendo na Secretaria Municipal de Saúde, onde diariamente diversas pessoas por ali passam, como doentes e gestantes e que são mal atendidas por algumas funcionárias, como se a prefeitura fosse propriedade delas. Disse que estas funcionárias tem a obrigação de atender a todos com cortesia e que ele tinha uma lista de pessoas que haviam reclamado do atendimento. Falou dos requerimentos que estava encaminhando ao Prefeito Municipal e um ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, solicitando que olhasse com atenção os imóveis da antiga Rede Ferroviária Federal que estavam caindo e que o mesmo providenciasse o reparo ou mesmo a venda dos mesmos.* ***Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade:*** *Leu uma notícia extraída da Internet em que outras prefeituras também estavam formalizando convênios para a introdução da raça Rúbia Galega no Brasil. O texto dizia que uma prefeitura preparava o disk semém para incentivar a pecuária e aumentar a renda dos pequenos produtores de Paranapanema, no interior de São Paulo. Dizia o texto que a prefeitura estava cadastrando os pecuaristas da região*

para criar a raça e que um dos atrativos do projeto era a rentabilidade gerada para o pecuarista, e que atualmente um bezerro da raça Nelore comum na região era vendido por cerca de R$400,00, já um exemplar da raça Rúbia Galega chegava a custar R$480,00. Segundo o prefeito da cidade, o criador pagaria uma quantia simbólica somente após a constatação da panhês e que uma dose de semem custava entre R$ 7,00 e R$ 15,00 a dose. ***Vereador José Eugênio de Oliveira:*** *Solicitou que fosse enviado um ofício de congratulações ao Prefeito Municipal parabenizando-o pelos constantes esforços em prol do desenvolvimento de nossa cidade e principalmente pelo encaminhamento do projeto de lei 008/03 que objetivava a isenção de impostos aos moradores mais carentes de Lavras e que os benefícios seriam enormes para aquelas pessoas. Disse que gostaria de deixar registrado que a solicitação continha a subscrição de todos os demais vereadores e que ele tinha certeza de que era uma nova etapa para o município e que muitas outras coisas boas ainda viriam.* ***Vereador Sebastião dos Santos Vieira:*** *Solicitou que fosse enviado um ofício ao Dr. Alessandro Furtado, cumprimentado-o pela eleição como novo Presidente da Apae e desejando-lhe sucesso. Ofício ao Dr. Marcos Jonas que deixou de ser Presidente da Apae pelo brilhante trabalho desenvolvido e pela dedicação. Ofício cumprimentando a Sra. Zenitha Cunha Guenther pelo brilhante trabalho desenvolvido em Lavras e fora da cidade, e que ela é considerada um patrimônio da cidade. Citou que recebeu telefonemas de colegas de Montes Claros e Sete Lagoas de pessoas que queriam se encontrar com a Dra. Zenita e que vindo até a cidade foram muito bem recebidos por ela e que receberam importantes informações e*

orientações em prol de seus filhos. ***Vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola:*** *Destacou a presença de um funcionário da prefeitura, que nas últimas reuniões, tem filmado todas as sessões, destacando que sempre é bom ter alguém da prefeitura acompanhando os atos dos vereadores e que ela ficava muito feliz pela atitude. Enviou requerimento ao Chefe do Executivo solicitando a análise dos ribeirões em três pontos e que aquela solicitação havia sido feita a Ufla, mas que a Universidade estava passando por um período difícil em relação a verbas. Disse que o preço das analises ficaria em torno de R$3.500,00 e que aquele valor poderia ser pago pela prefeitura. Disse que o prefeito havia respondido a sua solicitação, informando que faria algumas construções que iriam mudar as análises e que para ela não teria nenhuma importância, e que ao final das construções propostas pelo prefeito, ela iria solicitar novas análises. Solicitou que fosse enviado um ofício ao Prefeito Municipal parabenizando-o pelo convênio com a Unilavras, mostrando a sua grande visão já que se tratava do aperfeiçoamento de professores que trabalham com crianças e que a atitude seria extremamente válida. Solicitou ao Presidente que encaminhasse ao Prefeito Municipal o Programa Fome Zero que ela havia trazido de uma reunião com o deputado Reginaldo e que o original ficasse na Câmara, já que ela havia viajado em nome da Câmara. Devolveu ainda a cópia da carta que foi enviada as duas ministras, devidamente assinadas pelo deputado Reginaldo. Passou para o Presidente a cópia do Programa de Recuperação da Malha Rodoviária de Minas Gerais, que havia sido apresentado em Alfenas pelo Ministro Anderson Adauto e que a mesma estava presente ao evento*

representando a Câmara Municipal. Disse que ficou surpresa pelo fato do ministro estar tão próximo de Lavras e não haver nenhum representante da cidade, além da presença dela e de um representante do vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade. Disse que pela programação que tinha em mãos, Lavras não estava incluída, e que em conversa com o ministro Anderson Adauto, mostrou a ele um jornal daqui de Lavras que havia publicado uma notícia um pouco confusa a respeito da BR-265. Comunicou aos vereadores que a comissão que iria tratar da reunião itinerante já havia se reunido e foi marcado o dia 10 de maio às 14 hs a primeira reunião itinerante da Câmara e que ela e o Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade ficaram encarregados de providenciar o local e que na próxima reunião iria repassar maiores informações. O primeiro lugar escolhido para a reunião foi a zona norte em homenagem ao vereador Ennio Mendes de Siqueira. O Presidente interveio e disse que havia surgido uma dúvida, perguntando se a reunião seria Ordinária , e foi informado pelo Vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade que a mesma seria Extraordinária. Solicitou que fosse enviado um ofício ao Secretario Municipal de Educação, José Geraldo de Andrade, por também ter sido um batalhador em relação ao convênio com a Unilavras. Ofício ao Superintendente de Cultura, Homero Faria, parabenizando-o pelo artigo escrito no Jornal Tribuna de Lavras, em 27 de março de 2003 sobre o teatro e a sua importância. Ofício ao Professor Tadeu Cota, parabenizando-o pelo artigo escrito no Jornal Tribuna de Lavras, chamando a atenção de todos para a questão da água, poluição e nacionalidade. Ofício ao Pastor da Segunda Igreja Presbiteriana parabenizando a todos pelas

comemorações. Teceu comentários a respeito de duas publicações que saíram no Jornal Tribuna de Lavras, sendo que neste meio tempo, o vereador Wladimir Luz Andrade solicitou ao Presidente que colocasse um relógio na próxima reunião, para estipular o tempo de cinco minutos para cada vereador na quarta parte. A vereadora continuou o seu pronunciamento a respeito das publicações, sendo que a primeira era com relação a Dnit e as informações sobre a conclusão da BR-265 e que o artigo era bastante confuso. A segunda publicação dizia respeito a matéria "Decreto de Lula prejudica Lavras", dizendo que o articulista colocou na matéria coisas que não eram culpa do Presidente Lula. Disse que a culpa do corte das verbas, citados na matéria, não era culpa do Presidente e sim dos Prefeitos que não cumpriram o prazo determinado. Disse que o jornal ainda fazia questionamentos a respeito do governo Lula e repassou aos vereadores um artigo que saiu na revista Veja sobre o quanto o Presidente está sendo respeitado pela nação e pelo mundo. Disse que achava válido estabelecer horários para todos os vereadores, mas que ela não deixaria de ter o seu direito de falar. ***Vereador Marcos Possato:*** *Disse que os vereadores deveriam ter total liberdade para conversar com os colegas em relação a questões políticas, de se retirarem a pedido da imprensa e de outras pessoas e que cada um deles tinham consciência do dever a ser cumprido. Disse que particularmente respeitava a opinião da vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola, mas que jamais chamaria a atenção de um colega por ele não estar preocupado em escuta-lo e que chamar a atenção dos vereadores em público, não dizia respeito nem a ele e nem aos demais vereadores. A vereadora Maria Elizabete*

Fernandes Ciociola solicitou uma parte e disse que não havia falado da forma como o vereador estava se referindo e que havia dito ao Presidente que a mesma teria direito de ouvir a ata e que deveria haver normas trabalhadas em conjunto, com o aval do Presidente para resolver a questão em discussão. O Vereador Marcos Possato disse que no seu caso tinha consciência do que estava fazendo e que o mesmo sempre trabalhava com seriedade e que não era porque estava saindo que ele não estava trabalhando ou trabalhando menos que outro que estaria sentado. Com relação a matéria publicada no jornal ele sabia que havia sido cancelado um edital da prefeitura que iria realizar os interceptores de esgoto e que a Secretaria de Integração Nacional havia perdido 90% de seus recursos e que não era problema da prefeitura e que o projeto havia entrado no ano passado, com regularidade, dentro dos prazos e que a suspensão não era do seu conhecimento. Disse que se o Lula não tinha culpa, o prefeito também não tinha. Disse que gostaria de ter naquela reunião a presença do jornalista Eduardo Cicarelli, para esclarecer a ele a respeito da publicação no jornal LavrasNews das obras da BR-265 e que qualquer matéria contra a situação da rodovia, não deveria ser creditada ao deputado federal Eliseu Resende, já que o deputado não era fiscalizador de obras, e que o mesmo havia conseguido os recursos, que foram empenhados pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e dizer, que o deputado Eliseu Resende não tinha interesse pelo município, era uma injustiça muito grande, já que ele como vereador sabia das dificuldades dos vereadores em conseguir recursos e benefícios para a cidade e que o trabalho de deputado era difícil e deveria ser

respeitado. Com relação a guerra, disse que era lamentável a situação enfrentada pelos iraquianos, mas que todos estavam esquecendo de olhar a verdadeira guerra que acontece no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde morrem muito mais pessoas e que ninguém toma partido, e que a grande preocupação da política brasileira hoje era com Saddam Hussein, que por sinal nem sabia onde ficava o Brasil. Disse que os políticos tinham de fazer um movimento de paz em prol do nosso país. O Presidente disse que na condição que ocupava, iria procurar manter a ordem dos trabalhos e que as pessoas interessadas em discutirem assuntos alheios a reunião, foi solicitado que as mesmas fizessem do lado de fora e que durante as reuniões, guardadas as devidas proporções, Lavras deveria dar um exemplo maior que o Congresso Nacional e que os visitantes gostariam de ver um clima melhor na Câmara Municipal do que em outros lugares, dando razão a vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola no tocante a fala dos vereadores e os problemas que estavam surgindo, e que o respeito e a atenção deveriam ser mantidos ali. Não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente solicitou ao 1º Secretário para que procedesse a chamada nominal dos vereadores e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.

Paulo Antônio Cerqueira
Presidente

Alvaro Eustáquio Pedrosa
1º Secretário